



**ADEMIR PASCALE**  
ORGANIZADOR

Copyright © por Autores  
Projeto editorial por Ademir Pascale  
Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização dos autores  
Obra protegida por direitos autorais  
2021  
Patrocínio:  
[www.revistaconexaoliteratura.com.br](http://www.revistaconexaoliteratura.com.br)





APRESENTAMOS O POEMA

## DETALHES

Por José Manuel da Silva

Sobre o autor: José Manuel da Silva é professor e tradutor há mais de 40 anos. Ministra aulas de Língua Inglesa, Linguística e Tradução em universidade particular. Traduz textos da área técnica. Possui formação em Engenharia Mecânica e Letras Português-Inglês, Mestrado em Linguística e Filologia Românica e especializações em Tradução e Educação a Distância. Escreve desde os anos 1970, principalmente poesia.

QUINTAL POÉTICO – ADEMIR PASCALE (ORG)

Tudo é um grande mistério  
Uma enorme confusão  
Discursos em meio ao tédio  
Criminosos de plantão.

Tudo são vidas carcomidas  
Aguardando solução  
Balas perfurando a noite  
Bla-bla-bla na televisão.

Tudo são flores no governo  
Números em ébria direção  
Pobres, gays e negros morrem  
Não podem comprar proteção.

Tudo arde sob a crosta  
Odo em ebulição  
Novidades nas vitrines  
Facilidades e dívidas no cartão.

Tudo tem um ar mojado  
Existência em decomposição  
Tantas selfies sorridentes  
Verdade ou falsa ostentação?

Tudo muda, tudo acaba  
E renasce em novo chão  
Tanta coisa ainda por fazer  
Tanto sim que ainda é não...

Tudo ainda é mistério

[a]

QUINTAL POÉTICO – ADEMIR PASCALE (ORG)

Uma eterna confusão  
Permanência e Impermanência  
Interregnos do patifeio.



[a2]



QUINTAL POÉTICO – ADEMIR FAGOLE (DRG)

pedra  
 tome-me pedra  
 sou pedra  
 tudo em mim é pedra  
 pedra  
 tudo em volta é pedra  
 pedra  
 vejo a pedra  
 sinto a pedra  
 penso a pedra  
 sou a pedra  
 pedra  
 à minha volta o mundo  
 quase pedra  
 pedra  
 a vida em pedra  
 em pedra  
 o sertão sempre foi pedra  
 o mar vai virar pedra  
 à minha volta gente  
 quase pedra  
 pedra  
 o futuro é pedra  
 quando tudo é pedra  
 pedra  
 permaneço pedra  
 é bom ser pedra  
 pedra  
 só pedra  
 nada mais do que pedra  
 chetro

[a]

QUINTAL POÉTICO – ADEMIR FAGOLE (DRG)

de pedra  
 gosto  
 de pedra  
 sou a pedra  
 a pedra sou eu  
 todo o rio passa pela pedra  
 pedra firme  
 pedra imóvel  
 pedra empírica  
 pedra semiótica  
 pedra robótica  
 pedra  
 só pedra  
 a pura pedra  
 enquanto pedra  
 eternamente pedra  
 a pedra do tempo  
 no tempo da pedra  
 pedra em poesia  
 poesia em pedra  
 a arte da pedra  
 a musicalidade surda da pedra  
 a pedra não muda  
 eloquente pedra  
 a sabedoria da pedra  
 pedra globalizada  
 pedra informatizada  
 pedra digitalizada  
 pedra  
 pedra daqui  
 pedra do além  
 pedra  
 faço parte da pedra

[a]

QUINTAL POÉTICO – ADEMIR FAGOLE (DRG)

sou a pedra  
 desperto  
 na pedra  
 imobilizado  
 na pedra  
 impensado  
 na pedra  
 vivo na pedra  
 sinto-me mais alerta na pedra  
 pedra da alegria  
 a pedra não chora  
 a pedra só sente  
 a pedra vibra  
 pedra dura  
 pedra de toque  
 não me toque  
 pedra angular  
 pedra fundamental  
 pedra filosófica  
 a magia da pedra  
 a pedra na história  
 a pedra em glória  
 pedra pedestal  
 sou toda a pedra  
 qualquer pedra  
 sem pressa  
 sem alarde  
 só pedra  
 uma pedra  
 a pedra  
 fragmento do todo  
 totalidade da pedra  
 existência de pedra

[a]

QUINTA POÉTICO – ADEMIR FAGOLE (DRG)

completude da pedra  
a certeza da pedra  
que sou  
póis sou  
pedra  
o efeito pedra  
dia e noite de pedra  
permanecer a pedra  
Incrustado na pedra  
revestido de pedra  
sou pedra  
virei pedra  
fiquei pedra  
pedra  
sou minha própria pedra  
os seres se movem  
parados  
estáticos  
na pedra  
que não ficará  
sobre pedra  
pedra do horizonte  
no horizonte pedra  
no futuro pedra  
a pedra do futuro  
pedra  
eu pedra  
enquanto pedra  
aquí em pedra  
em verdade vos digo  
outras pedras virão  
no encontro das pedras  
pedra e cis

(a)

QUINTA POÉTICO – ADEMIR FAGOLE (DRG)

companhia de pedras  
pedras  
todas pedras  
pedras  
tudo pedra  
pedra  
da pedra  
pela pedra  
para a pedra  
pedra  
sempre pedra  
repetidamente pedra  
pedra pedra pedra



(a)



QUINTAL POÉTICO – ADEMIR PASOLE (2012)

beijar os lábios do desejo  
não de alguém  
gozar do gozo sem rosto  
sem corpo  
fundir a alma na alma  
e voar  
levitar  
viver o sonho irreai  
transmutar a carne  
em paixão  
aluvião  
sopro vital  
abissal  
animal  
a lava fervente  
mordente  
no centro do mundo  
explosão  
vibração  
conjunção  
profundezza  
cruzeza  
certeza  
nada de amor – entidade abstrata  
so os sentidos – em fruição desmedida  
a vida toda em um momento  
eterno  
em volta, o nada  
completo  
insensação  
abandono

[ 16 ]

QUINTAL POÉTICO – ADEMIR PASOLE (2012)

paz  
o mais  
não importa



[ 16 ]